

**Defesa:** 14/07/2011

**DESCRIÇÃO DA QUALIDADE DE VOZ POR MEIO DE PROPOSTA DE  
AVALIAÇÃO COM MOTIVAÇÃO FONÉTICA  
Ana Carolina Nascimento Fernandes**

Léslie Piccolotto Ferreira

Objetivo: Descrever a qualidade vocal do ponto de vista fonético em um conjunto de amostras previamente investigado por outras modalidades de análise. Método: Estudo do tipo retrospectivo descritivo, com análise perceptivo-auditiva de 60 amostras de fala por meio do roteiro VPAS-PB. Todas as amostras de fala foram editadas por meio do programa PRAAT. Foi calculada a relação sinal ruído de gravação para todas elas e foram selecionadas as gravações em que a proporção sinal/ruído apresentou valor maior do que 2 para evitar interferências de ruídos externos no momento da avaliação perceptivo-auditiva. Na seqüência, foram editados e recortados 40 segundos do trecho de fala semi-espontânea de cada gravação. Em seguida foram agrupadas em um *script* de percepção da qualidade vocal e um terço das 60 amostras foram sorteadas (totalizando 20) e repetidas para garantir a confiabilidade do juiz que posteriormente avaliou essas amostras. Esse *script* agrupou as amostras de fala e as redistribuiu aleatoriamente, o que permitiu no momento da apresentação ao juiz, que os mesmos não percebessem a seqüência da apresentação e nem mesmo quais amostras haviam sido repetidas. Isso garantiu que o juiz não tivesse acesso às suas próprias respostas no momento das repetições. Foi realizada análise perceptivo-auditiva por uma fonoaudióloga especialista em voz, com mais de três anos de experiência na aplicação do roteiro utilizado neste estudo, que apresentou confiabilidade e consistência interna alta na análise dos dados (coeficiente alfa de 0,777 para a análise dos graus de ajustes e coeficiente alfa de 0,814 para análise de ausência ou presença de ajustes). Após o julgamento perceptivo-auditivo as avaliações do juiz foram submetidas à análise estatística descritiva e análise multivariada. Resultados: No presente

estudo o ajuste de qualidade vocal mais percebido foi voz áspera, o qual apareceu em grande associação ao ajuste escape de ar. O ajuste hiperfunção laríngea também foi característica marcante nas amostras analisadas e também apareceu em co-ocorrência ao ajuste voz áspera. A voz modal foi percebida em poucos falantes. Os ajustes expansão faríngea e laringe abaixada também apareceram associados neste estudo. Foi observada a interdependência de ajustes de qualidade vocal e aspectos de dinâmica vocal. Conclusão: Foi possível descrever o que acontece na fala do grupo e observar a existência de ajustes mais compatíveis com certas adaptações laríngeas sendo possível detectar combinações de ajustes no trato vocal, laríngeos e de tensão que sinalizam quadros de alteração de voz no grupo pesquisado.